Rafael Ribeiro
@RafaelRibeiroVereador

Lido na Sessão
Em: 25/06/19
Assinatura

PROJETO DE LEI Nº 044/2019

DÁ DENOMINAÇÃO AO ANFITEATRO LOCALIZADO NA RUA "F", PRÓXIMO À PORTARIA DA FLONA CARAJÁS: "ANFITEATRO ERIKA SUANY" E EXPEDE OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominado "ANFITEATRO ERIKA SUANY" o anfiteatro localizado na Rua "F", Bairro Cidade Nova, próximo à Portaria da Flona Carajás.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Parauapebas – PA, 17 de Maio de 2019.

Rafael Ribeiro Oliveira
Vereador - MDB

JUSTIFICATIVA

Segundo Sr. Presidente,
Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras

O anfiteatro da Rua "F", conhecido como "Concha Acústica", vem há tempos cumprindo o papel de dar visibilidade às diversas tribos urbanas, que de forma democrática e livre, usam aquele espaço para divulgar suas ideias, valores, artes e estilos de vida. Pluralidade, eis a palavra que melhor define o anfiteatro.

Por ser um espaço plural e democrático, entendo que é mais que apropriado que receba a denominação de "Anfiteatro Erika Suany", em homenagem a uma artista popular que atuou de forma destacada no meio cultural da cidade e que muito cedo nos deixou, vítima da violência.

Erica Melo Cantanhede Morais, nasceu aqui em Parauapebas, em 4 de outubro de 1990, filha de dona Helena Cantanhede. Desde cedo demonstrou talento para a dança e o teatro.

Foi protagonista da mais vitoriosa quadrilha junina da cidade, a "Jovens do Cangaço" que, em 16 anos de existência, venceu 15 vezes seguidas as disputas contra outros desses grupos folclóricos.

Erika Suany também participou de diversas bandas de forró e tecno-melody na cidade, sempre como bailarina de destaque. Suany integrou, ainda, a Associação de Teatro de Parauapebas (ATP), tendo participado, entre 2015 e 2016, de diversas encenações teatrais em nossa cidade.

Ao longo dos anos, apoiou o movimento LGBT em Parauapebas, levando sua arte para as manifestações que pedem respeito aos direitos deste segmento.

Em novembro de 2016, Erika Suany acabou assassinada, vítima da violência que atinge milhares de mulheres no Brasil. Contudo, nos deixou um legado de dedicação absoluta às manifestações artísticas populares, formas de arte que levam cultura e lazer para milhares de pessoas.

Erika Suany, em vida, tornou-se um exemplo de artista popular, indo "aonde o povo está", sem discriminação, sem preconceitos. Tudo em nome da arte e da cultura popular. Com sua morte, nos faz lembrar que é preciso combater sem tréguas a violência em todas as suas formas e, em especial, contra as mulheres.

Por tudo isso, acredito que nominar "Anfiteatro Erika Suany" um espaço público que visa a difusão cultural e a inclusão social é absolutamente apropriado e convido os demais vereadores desta casa a se juntarem a mim nesta justa homenagem a uma artista popular que prematuramente foi tirada de nosso convívio.

Parauapebas – PA, 19 de Junho de 2019.

Rafael Ribeiro Oliveira
Vereador – MDB